

ZFI Afirma-se como Pólo de Desenvolvimento Económico

Os dados mais recentes da Zona Franca Industrial (ZFI) indicam que este sector de actividade do Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) tem vindo a confirmar-se como uma via alternativa e complementar às actividades económicas tradicionais da Região e a contribuir para a consolidação e diversificação do sector industrial da Madeira.

Os resultados que têm sido obtidos reflectem, a par do trabalho desenvolvido por cada uma das empresas que operam no parque, o posicionamento assumido pela S.D.M. desde 1989, quando iniciou a construção das primeiras infra-estruturas da Zona Franca Industrial, sempre sustentado em padrões de qualidade e de exigência elevados, onde se inclui a promoção do respeito pelas regras ambientais.

Para além das valias decorrentes da proximidade do aeroporto e do porto comercial da Madeira, a ZFI tem vindo a proporcionar um conjunto eficiente e completo de benefícios fiscais e aduaneiros para atrair projectos empresariais capazes de se comprometer com a economia da Região.

Como se pode verificar pelo conjunto de actividades desenvolvidas actualmente no parque industrial no Caniçal, as empresas transformadoras que cumpram e se coadunem com as regras gerais vigentes no País podem operar na ZFI. Aliás, no quadro da divulgação promocional do CINM realizado em Portugal Continental, a S.D.M. tem vindo a recordar que "para além dos empresários estrangeiros também os Portugueses podem instalar-se na Zona Franca Industrial, sem qualquer diferença de regime, não sendo discriminados nos critérios de elegibilidade para os benefícios fiscais aplicáveis quanto aos mercados de destino dos bens produzidos e na distribuição de dividendos".

Dados do primeiro trimestre de 2017

O último balanço efectuado pela S.D.M. à evolução da Zona Franca Industrial revela dados interessantes sobre o desenvolvimento do parque industrial nos últimos anos.

Para além do total de 48 empresas em operação e dos 436.036.400€ de capital social que representam, note-se que o investimento total efectuado pelos operadores e pela S.D.M. em infraestruturas, edifícios e equipamentos na ZFI é já superior a 260 milhões de euros.

A análise revela ainda que do total de empresas em operação, 43 são investimentos de raiz no parque (91,5%), representando 507 postos de trabalho (76,5%) e 82% da área ocupada. Um indicador claro que corrige a percepção incutida na opinião pública de que as empresas na ZFI são basicamente relocalizações de empresas da Região. Destas 43 empresas, 23% já efectuaram reinvestimentos na ampliação, remodelação e modernização das suas instalações. As 4 empresas na Zona Franca Industrial que são considerados investimentos de deslocalização (8,5%) empregam 156 postos de trabalhos (23,5%) e ocupam 18% da área ocupada.

De referir igualmente que o emprego directo gerado é de 663 postos de trabalho (a 31/12/2015), certamente um contributo interessante para este sector económico na Madeira.

A dinâmica deste parque industrial no Caniçal e o know-how que tem vindo a acrescentar àquela zona geográfica da Madeira, outrora dependente de actividades económicas tradicionais, é também visível na origem do investimento realizado e na diversificação das

actividades

desenvolvidas.

No primeiro caso, existem actualmente operadores na Zona Franca Industrial cujos capitais sociais têm origem em França, Itália, Reino Unido, Suíça e Portugal, incluindo Madeira.

Quanto às actividades desenvolvidas na Zona Franca Industrial, o sector da indústria alimentar, das bebidas e do tabaco representa 17% das empresas a operar, a indústria petrolífera e derivados outros 13%, enquanto a fabricação de produtos metálicos, reciclagem e gestão de resíduos, armazenamento e comércio por grossos significam 11% das actividades realizadas na ZFI.

A produção de energia, a fabricação de produtos químicos, as biotecnologias, as telecomunicações, os plásticos, o processamento e comercialização de cimentos, a lavandaria industrial, entre outras, fecham o leque de actividades desenvolvidas no Caniçal e confirmam a diversificação existente no conjunto das indústrias a operar na Zona Franca Industrial.